

ATA da 14ª Sessão Ordinária do 2º Período do Ano Legislativo de 1975.  
Aos dez dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, às 20,00 horas, nesta cidade de Campo Largo, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, Edifício da Prefeitura Municipal, realizou-se a Décima Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período do Ano Legislativo de 1975, da Câmara Municipal de Campo Largo. Presidência do Sr. Augusto Antônio Cunico Vanin, secretariada por Alteyr Castagnoli, e com a presença dos Vereadores Lourival Antônio Netzel, Osvaldo Andrade Zotto, Darley Jorge Adad, Joaquim Celestino Ferreira, Domingos Vaz da Silva, Celso Elias Barause, Antônio Basso, Dr. Pedro Ângelo Andreassa, João Fernando Vidal e Constante Pangrácio, cujas assinaturas constam do livro de comparecimento, inclusive as dos membros da Mesa. O Sr. Presidente abriu a sessão e foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. No Expediente foi lido o seguinte: Ofício do Sr. Dr. Diretor-Presidente da Sanepar, comunicando-nos a eleição e posse da nova Diretoria dessa empresa. Agrade-



ga-se e archive-se. Ofício da Sr<sup>a</sup> Oficial de Gabinete da Prefeitura Municipal de Maringá, solicitando-nos os nomes dos Vereadores deste Município. Atenda-se e archive-se. Parecer da Com. de F.J.L. sobre o projeto de lei nº 9/75, que - Dispõe sobre o Plano Plurianual de Investimentos para o Triênio de 1976, 1977 e 1978. Parecer da Com. de F.J.L. sobre o projeto de lei nº 10/75, que - Dispõe sobre a Proposta Orçamentária do Município para o exercício financeiro de 1976. O Vereador Andrade Zotto expôs que a referida Proposta Orçamentária nos dá uma visão da Administração no exercício de 1976. Ve-se que a Receita prevista é de Cr\$12.913.290,00. O plano das verbas deve contribuir para o bem do povo, mas o Sr. Prefeito no plano apresentado não sabe bem como gastar. Destinou Cr\$4.113.985,00 para pagamento de pessoal, o que é muito, e a máquina administrativa emperra por excesso de pessoal, enquadrando apadrinhados e parceiros políticos. Para obras públicas destinou Cr\$2.718.796,00, pouco mais da metade da verba para pagamento de pessoal e para o Gabinete do Prefeito, Secretaria e para funcionários de cargo de confiança serão gastos Cr\$980.000,00, o que ele julga uma quantia excessiva. As verbas para Educação e Cultura, Biblioteca, Saúde, Saneamento, calçamento, Agricultura e Assistência Social, são pequenas. Quanto o Sr. Prefeito em sua mensagem indica como prioritário o serviço de saneamento, e no entanto diz não haver recursos para as obras desse serviço. Pelo que se vê, o Serviço de Ensino, o de Saúde e o de Assistência Social ficam sem condições, deixando os pobres e os mendigos sem amparo. Salientou que a Prefeitura de Curitiba arranjou ajuda da Alemanha e da Onu, e está intensificando de modo surpreendente os trabalhos agrícolas. Que nas vésperas das eleições o Sr. Prefeito fazia muitas promessas, e particular no setor da Assistência Social; e depois de eleito e empossado, não tratou de cumprir o que prometera. Apontou que no terreno para o novo cemitério estão sendo levantados casebres para favelados. Que a Estação Rodoviária Municipal, que deveria trazer lucros, só dá despesas. Fez-se um plano para a edificação de um ginásio de esportes, mas não se edifica. Disse que a Prefeitura deve manter um agrônomo para orientar e ajudar os lavradores e também fazer-se obras no interior do Município.



pequena, e a mesma tem sido designada desde a gestão do ex-Prefeito Sr. Emigdio Pianaro, e não basta para as disputas esportivas. Que as atribuições da Câmara são limitadas, não podendo ela alterar e nem mexer no orçamento, cabendo-lhe apenas aprovar ou rejeitar o orçamento; Que o Sr. Prefeito ao assumir o cargo demitiu muitos servidores para fazer economia, e depois nomeou um número muito maior de funcionários, aumentando muito mais a despesa. Que o Sr. Prefeito deve fazer primeiro as obras de saneamento e depois as de calçamento. O Vereador Dr. Pedro Ângelo Andreassa falou que sempre que usa a palavra tem sido para contrariar uma ou duas pessoas, bem como objetos em discussão e análises de ordem pessoal. Afirmou que é preciso ver que os vencimentos do Sr. Prefeito tem sido e estão sendo doados aos pobres. Que a Câmara mesma impediu de os vencimentos do Sr. Prefeito serem transferidos para a verba de Assistência Social. Mas o Sr. Prefeito recebe seus vencimentos e os entrega para serem distribuídos entre os pobres. Adusiu que as inovações devem ser realizadas para alcançar suas finalidades. Que o progresso de uma cidade exige o calçamento de suas ruas e que a verba para reformar a Praça João Antônio da Costa é uma medida muito acertada, como também é acertada ser a Cotel uma Companhia Mista, que atuando independentemente, não centraliza as suas atividades na esfera do Executivo, aliviando as tarefas e os encargos deste. Que o Orçamento deve ser feito segundo as circunstâncias que se apresentarem, e a Ccm. de F.J.L. merece elogios pelo trabalho de seus pareceres, um sobre a Proposta Orçamentária para 1976, e o outro sobre o Plano Plurianual de Investimentos para o Triênio de 1976, 1977 e 1978. Mas notou que os pareceres tecem algumas críticas. No final de seu discurso louvou a Comissão que trata do I.S.S.Q.N., pelos resultados alcançados. O Vereador Netzel ainda falou que para setores importantes foram destinadas verbas pequenas, de Cr\$7.000,00, Cr\$10.000,00 e Cr\$12.000,00, que isto dificulta a análise do orçamento. Também se referiu sobre os calçamentos de ruas, achando-os mal feitos e nelas não haver sinalização para o trânsito de veículos. E ainda solicitou que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, solicitando-lhe providências para que na antiga Rua Teixeira Soares, que hoje tem o nome de Rua Professor João Batista Vallões, sejam colocadas placas com esta última



*J. Ferreira*



# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

107

ESTADO DO PARANÁ

põe sobre a Proposta Orçamentária do Município para o exercício de 1976. A Câmara resolveu aprová-lo. Votação em 1ª Discussão deste mesmo projeto de lei - aprovado. É posto em votação o parecer da Comissão de F.J.L. sobre o projeto de lei nº 9/75, que - Dispõe sobre o Plano Plurianual de Investimentos para o Triênio de 1976, 1977 e 1978. A Câmara resolveu aprová-lo. Votação em 1ª Discussão deste mesmo projeto de lei - aprovado. Nada mais que tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão e convocou os Vereadores para a próxima reunião, no dia 17 do corrente, à hora regimental (20), em caráter ordinário. Para constar eu, Altayr Castagnoli, Secretário, fiz datilografar a presente ata, que vai devidamente assinada pelo Sr. Presidente e Secretários presentes.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campo Largo, 10 de novembro de 1975.

*Augusto A. C. Vanin* Presidente  
Augusto Antônio Cunico Vanin

*Altayr Castagnoli* 1º Secretário  
Altayr Castagnoli

*Joaquim Celestino Ferreira* 2º Secretário  
Joaquim Celestino Ferreira